

A CONSTITUIÇÃO DO PARQUE FARROUPILHA COMO ESPAÇO DE LAZER: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA. *Fernanda Melati. Marco Paulo Stigger.* (Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física/GESEF, Departamento de Educação Física, ESEF, UFRGS).

Porto Alegre é, reconhecidamente, uma cidade privilegiada quanto à quantidade de espaços públicos (praças e parques) destinados ao lazer da sua população, dentre os quais destaca-se o Parque Farroupilha, pela sua grande dimensão e localização: 30 hectares, num bairro tradicional e próximo ao centro da cidade. Além disto, este espaço chama a atenção pelo grande fluxo de pessoas de toda a cidade, que o procuram para suas atividades de lazer, tornando-o, assim, um parque *da cidade*. Fazendo parte de um estudo mais abrangente sobre o Parque Farroupilha e suas práticas de lazer, este trabalho visa compreender como se deu o processo de constituição do parque, desde a delimitação de sua área - inicialmente um terreno alagadiço sem uso determinado - até a sua transformação em um espaço público de lazer. Na busca deste objetivo será desenvolvida uma pesquisa histórica sobre a constituição do parque, a partir de fontes primárias e secundárias, que utilizará: mapas, legislação, documentos oficiais, bibliografia sobre parques, assim como literatura da história de Porto Alegre. Algumas questões nortearão o estudo, como: quais foram os protagonistas deste processo? Que entidades, instituições influenciaram neste desenvolvimento? Que relação esta transformação tem em outros aspectos históricos do desenvolvimento de Porto Alegre? Esta pesquisa encontra-se em fase inicial, portanto os dados e os referenciais teóricos metodológicos ainda estão sendo levantados, na busca de uma maior compreensão deste processo e na perspectiva de auxiliar na contextualização dos outros trabalhos que estão sendo desenvolvidos.